



**EXTRA** Fotos Vídeos Promoções Princípios Editoriais O Globo O Livroiro Login Cadastro

12/01/12 11:43 12/01/12 11:44

## Associação de moradores da Rocinha cobra investimentos para aquecer a economia local

Mario Campagnani  
Tamanho do texto A A A

**Comentário**  
Clique aqui e seja o primeiro a comentar

A ocupação policial na Rocinha ainda não foi seguida da entrada do poderio econômico do asfalto, afirma o presidente da associação União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha (UPMMR), Leonardo Rodrigues Lima, conhecido como Léo. Além de não ter notícias sobre as ações do Poder Público, Léo reclama da falta de interesse de grandes empresas de investir de verdade na comunidade.

- Quando um banco chega aqui, por exemplo, não está preocupado em contratar mão de obra local ou ajudar na melhoria da economia. Eles oferecem serviços, cobrando absurdos, e levam todo o lucro para fora da comunidade. Esses bancos e outras empresas deveriam estar preocupados em usar parte do dinheiro para investir dentro da comunidade.

Os comerciantes locais que também são moradores sofrem queda no faturamento desde a ocupação policial, afirma Léo, que vem sendo procurado por lojistas que fecharam as portas ou pensam em fazer isso.

- É preciso criar estímulos para que esse comerciante consiga sair do momento de crise. São necessárias linhas de crédito e estímulos fiscais.

### Promessa de investimento

Na questão do crédito, o governo estadual já prometeu investimentos. Até o final de março, um novo canal será criado para ajudar no desenvolvimento da Rocinha e outras comunidades com Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs).

O projeto será comandado pela **Investe Rio**, que poderá chegar a fornecer R\$ 15 mil por empreendedor. O dinheiro virá do Fundo UPP Empreendedor, cuja criação foi aprovada no final de dezembro pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e será sancionada pelo governador Sérgio Cabral.

— Ao injetar recursos com baixo custo para expansão de pequenos comércios como bancas de jornais, bares, mercearias e padarias, movimentaremos a economia gerando mais empregos e renda nas comunidades — afirmou o presidente da **Investe Rio, Maurício Chacur**.

Segundo Chacur, o o fundo permitirá a concessão para microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais, bem como as pessoas naturais empreendedoras de atividades produtivas, com taxas de juros a partir de 4% ao ano, percentual menor que a inflação prevista para 2012.

Leia mais: <http://extra.globo.com/noticias/economia/associacao-de-mora-dores-da-rocinha-cobra-investimentos-para-aquecer-economia-local-3650687.html#ixzz1jLK8Q9Ej>